UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE FARMÁCIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE FARMÁCIA

SOUTH BRAZILIAN BROMELIADS-ASSOCIATED MICROORGANISMS AS SOURCE OF ANTIBIOFILM AND ANTIBIOTIC COMPOUNDS

ANA LUIZA DE AZEVEDO GOMES

PORTO ALEGRE, 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE FARMÁCIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE FARMÁCIA

Ana Luiza de Azevedo Gomes

BROMELIADS-ASSOCIATED MICROORGANISMS AS SOURCE OF ANTIBIOFILM AND ANTIBIOTIC COMPOUNDS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio grande do Sul como requisito à obtenção do título de grau de Farmacêutico.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre José Macedo

Coorientador: Rodrigo Campos da Silva

Porto Alegre, 2022

Dedico este trabalho a todos que contribuem para o avanço da Ciência no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço aos meus pais, Ivania e Leonir. Vocês são essenciais na minha vida, tenho muita gratidão pelo apoio emocional e financeiro durante os anos de faculdade. Vocês incentivaram e acreditaram na realização do meu sonho. À minha irmã Jennifer, minha pessoa favorita no mundo inteiro, sem você nada disso seria possível! Obrigada por estar ao meu lado independente da situação. Ao meu irmãozinho Enzo Gabriel, o serzinho mais simpático na terra e cheio de energia positiva, obrigada pelos áudios cantando e incentivando, estudar durante a pandemia ao seu lado foi um momento muito especial na minha vida. Ao meu amor, Rafael. Você é meu companheiro, não tenho palavras para agradecer o apoio e ajuda, você tornou os momentos mais leves e divertidos. O seu otimismo foi indispensável, muito obrigada pela revisão do inglês. Agradeço aos meus tios Zilda e Lori, vocês são os meus anjos da guarda. À minha vozinha, que estava sempre orando para tudo dar certo, matriarca da nossa família, a mulher mais forte que conheço e que ensinou-me a ser resiliente.

Gratidão aos meus amigos pelo apoio e tornaram a jornada até a reta final possível, alguns tornaram-se minha família em Porto Alegre. Daiana, você sempre esteve ao meu lado fazendo jus ao nosso lema “I'll Be There For You”

Agradeço por todo o conhecimento e evolução pessoal durante os meus anos no laboratório Psicofarmacologia Experimental. Sou muito grata a minha primeira orientadora e eterna amiga Stela. Gratidão pelas amizades adquiridas no laboratório, Marta, Camila e Darlei *(in memoriam)*, e o tempo mágico que passamos juntos.

Agradeço ao pessoal do laboratório LaBDIM e o grupo GPTrico por abrir as portas do laboratório com tanto amor. Iniciar o projeto durante a pandemia, depois de tanto tempo sem contato com o laboratório foi um desafio e tornou-se possível graças ao acolhimento de vocês, agradeço, principalmente, ao meu orientador Alexandre. Foi um grande privilégio poder chamá-lo de orientador, obrigada pela confiança e liberdade na realização do projeto. Foram meses de orientações, conversas, saída de campo, experimentos e reuniões presenciais e virtuais para concluirmos o trabalho. Além de ser um excelente professor é uma das melhores pessoas que tive a oportunidade de conhecer. Ao meu coorientador Rodrigo que se tornou um dos meus melhores amigos, obrigada por toda a paciência, entusiasmo, horas de experimento, conversas no café e pelo conhecimento transmitido e apoio. Por último, agradeço a IC mais querida do Brasil, Deisiane, você me salvou inúmeras vezes. Muito obrigada pela troca de conhecimento, por estar disposta a ajudar e apoiar o pessoal do laboratório, você foi muito importante nesse período. Por fim, agradeço à Elisete e ao Marcos por aceitarem a aventura de realizar saída de campo com uma futura farmacêutica.

APRESENTAÇÃO

Esse Trabalho de Conclusão de Curso foi redigido sob a forma de artigo ao qual foi elaborado segundo as normas da revista Microbial Pathogenesis apresentadas em anexo.

BROMELIADS-ASSOCIATED MICROORGANISMS AS SOURCE OF ANTIBIOFILM AND ANTIBIOTIC COMPOUNDS

Ana L.A .Gomes[1], Rodrigos C. Silva[1,3], Marcos V. V. K[2], Elisete M. F[2,] , Alexandre J. Macedo[1*]

[1]Faculdade de Farmácia and Centro de Biotecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Av. Ipiranga 2752, Santa Cecília, Zip code 90610-000, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

[2] Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). Av. Avelino Talini, 171, 95914-014, Lajeado, Rio Grande do Sul, Brazil.

[3]CNRS, Institut de Génétique et Développement de Rennes (IGDR) UMR6290, University of Rennes, 35000 Rennes, France

*__Correspondence:__ MACEDO, A.J. E-mail address: alexandre.macedo@ufrgs.br | Address: Av. Ipiranga 2752, Santa Cecília, Zip code 90610-000, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

Abstract

The majority of the World's biodiversity remains to be rationally explored, especially the remaining Atlantic Forest in Brazil and preeminently the abounding plants bromeliads. Bromeliad tanks (phytotelma) act as reservoirs throughout the year, maintaining a complex and high microbial biodiversity. In this context, microbial metabolites may offer many biological activities. Studies on the microbial activity associating bromeliad are rare, hence, the present work studied the bioprospection of antibiotic and antibiofilm microbial metabolites. Six water tank samples were collected from Ilópolis in the Park of Ibama (Rio Grande do Sul, Brazil) and aliquots were inoculated in different culture media. Ninety-three microorganisms were isolated after primarily selection. Seven microorganisms were chosen to follow the process of fermentation and tested as antibiotic and antibiofilm metabolites against *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, and *Pseudomonas aeruginosa*., 35% and 64% fractions have produced antibacterial activity and antibiofilm activity against *S. aureus*, presenting good preliminary results and demonstrating that the bromeliad are an important niche to be explored.

Highlights

Water tank bromeliads as a richness microbial biodiversity with potential compounds with activity against microorganisms and biofilm.

Keywords: Bromeliads, phylloplane, microoraganisms, antibiofilm, antibiotic.

1. Introduction

Search for natural products is predominant to enabling discovery and development of new therapeutic agents. The list of breakthrough medicines originated from natural resources is long and their impact are widespread as antitumor, anticoagulant and anti-infective drugs. [1–4]. Two important milestones in the history of antibiotics were the discovery of penicillin and streptomycin, starting the Golden Age for Antibiotics (1940-1960). This process requires sample collection of microorganisms, fermentation, product isolation and testing against target organisms. Nearly 47% of the microbial metabolites exhibit some biological activity [3,5].

The gradual decline in the discovery and development of antibiotic linked to the evolution of antimicrobial resistance (AMR), including excessive and inappropriate antimicrobial prescribing during the COVID-19 pandemic have been of great concern to researchers [6,7]. The global threat of AMR will persist beyond the COVID-19 and bacterial infections unsuccessfully treated due to AMR claim at least 700000 lives per year, projected to be associated with the deaths of 10 million people per year by 2050, surpassing even deaths caused by cancer[8,9].

Biofilms are an important element to bacterial virulence; it is structurally complex, embedded with extracellular polymeric substances (EPS) that confer adaptive resistance and barrier protection [10–12]. Eighty percent of bacterial chronic infections are associated to biofilm formation [13]. Antibiotic therapies against biofilms frequently require the use of high doses for prolonged time, but often fail to combat persistent infections associated with biofilms. Consequently, increasing the cost per hospitalized patient with chronic infections and high mortality and morbidity rates [11,14,15]. The most common forms of pathogenic bacterial *Enterococcus faecalis, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, P. aeruginosa* and *Enterobacter* spp. [16].

Hence, there is an urgent need for alternatives to antibiotics and the development of antibiofilm compounds for infection treatment control. Great part of the world's biodiversity remains to be explored and most known species have never been tested for any kind of bioactivity, mainly species in oceans and rainforests [5]. The Atlantic Forest is – one of the 34 hotspots in the world and the richest in terms of biodiversity – preeminently the bromeliads which are abounding plants in the Atlantic Forest, containing about 58 genera with 3140 species [14,15]. Tankforming and bulb-producing epiphytic bromeliads engage in beneficial exchanges and provide important microhabitats, originating environment for the development of a complex microbial community, as a result of the water containing a high nutrient concentration [19,20]. However, only 13% remains of the Atlantic Forest in Brazil and few studies about the great biodiversity and bioprospection are performed, especially with water tank (phytotelma) [21–30].

Ruivo et al. 2005 and Carmo et al. 2014 has shown great biodiversity in water tank. New yeast species *Candida bromeliacearum* sp. nov. and *Candida ubatubensis* sp. nov. were isolated from the water tanks of

Canistropsis seidelii. 90% of bacteria isolated from the water held in bromeliads tank presented enzymatic activity.

Therefore, as it was possible to observe the lack of studies related to antibiotics and antibiofilm activity, the present work aimed to enrich the area providing more knowledge to the subject, as well as the importance of the Atlantic Forest, which provides a huge diversity of microorganisms that can lead us to more natural products.

2. Material and Methods

2.1 Sampling and isolation

Sampling was conducted collecting water with sterile syringe from bromeliad tanks. Three distinct species of bromelias were sampled: *Aechmea calyculata* (E.Morren) Baker, *Vriesea friburgensis* Mez *and Vriesea platynema* Gaudich, which were collected from Ilópolis in the Park of Ibama (28°55'59.5"S 52°08'04.0"O / Rio Grande do Sul state, Brazil). Registered in the Brazilian Environmental Ministry—platform SISGEN #AD3A66E. Two hundred microliters of water samples were added to agar plates and spread with the aid of Drigalsky's handle on the following media: actinomycetes (ACM), potato dextrose agar (PDA), cellulose (CEL), fermentation medium (FM), Luria Bertani agar (LB), milk (M), M1D, R2A, R2AM, sabouraud (SB) and yeast extract peptone dextrose (YPD) according to appendix A. The incubation was at 25°C for 3-7 days. The isolated was stored in skim milk and 10% glycerol in freezer at -20°C.

2.2 Metabolites production

Seven isolated microorganisms were chosen and grown according to Table 1. 1000 uL of bacterial inoculum (OD 500nm) was added to Erlenmeyer flasks containing 100 mL of liquid broth. They were cultivated at 28 °C under incubator shaker series (New Brunswick Scientific ®) at 150 rpm for 5 days. After this period, all cultures were centrifuged (Molecular Devices®**)** at 10.000 rpm for 10 minutes. The pallet was removed and the liquid were filtered in 0.22 µm filter. After this period, liquid–liquid extraction was performed with ethyl acetate generating two phases, the phases were divided into two portions: (i) ethyl acetate extract (EAE), the organic phase; (ii) residual aqueous phase (AqE). The organic phase extracts were concentrated by rotary evaporation. The fraction extracts were frozen and dried by lyophilization (Edwards do Brasil®).

TABLE 1 - Microorganisms isolated from the bromeliad water tank

Bromeliad species	**ID**	**Microorganisms isolated**	**Grown cultivation**
Aechmea calyculata (E.Morren) Baker (n_1)	A7S3	Yeast	Sabouraud
Aechmea calyculata (E.Morren) Baker (n_2)	A11A3	Bacteria	ACM
Aechmea calyculata (E.Morren) Baker (n_2)	A11RM1	Bacteria	RM
Vriesea friburgensis Mez (n_1)	A1M3	Bacteria	M1D
Vriesea friburgensis Mez (n_2)	A8A4	Bacteria	ACM

Vriesea platynema Gaudich (n_1)	A10A2	Yeast	ACM
Vriesea platynema Gaudich (n_2)	A3S3	Yeast	Sabouraud

2.3 Bacterial growth and biofilm formation assays

Staphylococcus aureus Newman *(*ATCC 25904), *Staphylococcus epidermids* (ATCC 35984) and *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) were cultivated on Muller Hinton agar (Merck®**)** at 37º C overnight. Several colonies were used to make the bacterial suspension in sterile sodium chloride 0.9% to achieve an optical density of 0.150 ± 0.010 at $OD_{600\ nm}$. (Spectramax m2) (Dos Reis, S. V et al. 2020). *S. aureus*, *S. epidermids* and *P. aeruginosa* bacterial growth and biofilm formation were evaluated in 96-well microtiter. Control of sterility, 40 µL of culture media, tryptic soy broth (TSB) or brain heart infusion (BHI) for *S. aureus*, + 80 uL of saline and 80 uL of sterile water. Solution test: 40 µL of culture media, 4 µL of fraction test (1mg/mL), 76 µL of sterile water, and 80 uL of bacterial suspension. Positive control activity: 80uL antibiotic (gentamicin or vancomycin 20 ug/mL) + 80 uL bacteria suspension + 40 uL media. Plates were incubated for 24 h period at 37 °C and measured at $OD_{600\ nm}$. After the incubation period, the content of wells was gently removed and washed 3 times with 0.9 % saline. Subsequential heat to fix the biofilm in an oven for 1h at 60°C. 200 uL of Crystal violet (0.4%) was used to stain the bacteria for 15 min. The biofilm was eluted with 200 uL of ethanol (99.5%) for 30 min without shaking. Absorbance was measured at $OD_{570\ nm}$. The sterility control of was used as spectrophotometric blank [31].

3. Statistical analysis

All statistical analyzes were performed using GraphPad Prism. The data concerning the bacterial growth and biofilm assays were analyzed by one-way analysis of variance (ANOVA) with Dunnett multiple comparison test, with a 5% significance level.

4. Results

4.1 Sample collection and isolation

Ninety and three microorganisms were isolated both bacteria and fungi (Table 2). 38% of the isolates were collected from the plant *Vriesea friburgensis* Mez, 34% *Aechmea calyculata* (E.Morren) Baker and 28% *Vriesea platynema* Gaudich.

TABLE 2 -Frequency of the microorganisms isolated from the bromeliad water tank

	Bromeliad		
Culture media used	***Aechmea calyculata* (E.Morren) Baker (n= 2)**	***Vriesea friburgensis* Mez (n= 2)**	***Vriesea platynema* Gaudich (n= 2)**
Actinomycetes media	4	3	2
Cellulose media	6	4	3
Fermentation medium	2	6	2
Miller's LB Broth Base	3	3	2
Milk agar	2	3	2
M1D media	1	3	7

Potato agar media	1	1	0
R2A media	1	2	0
R2AM media	6	1	2
Sabouraud media	5	4	3
Yeast extract peptone dextrose	1	5	3
Total number of isolates	32	35	26

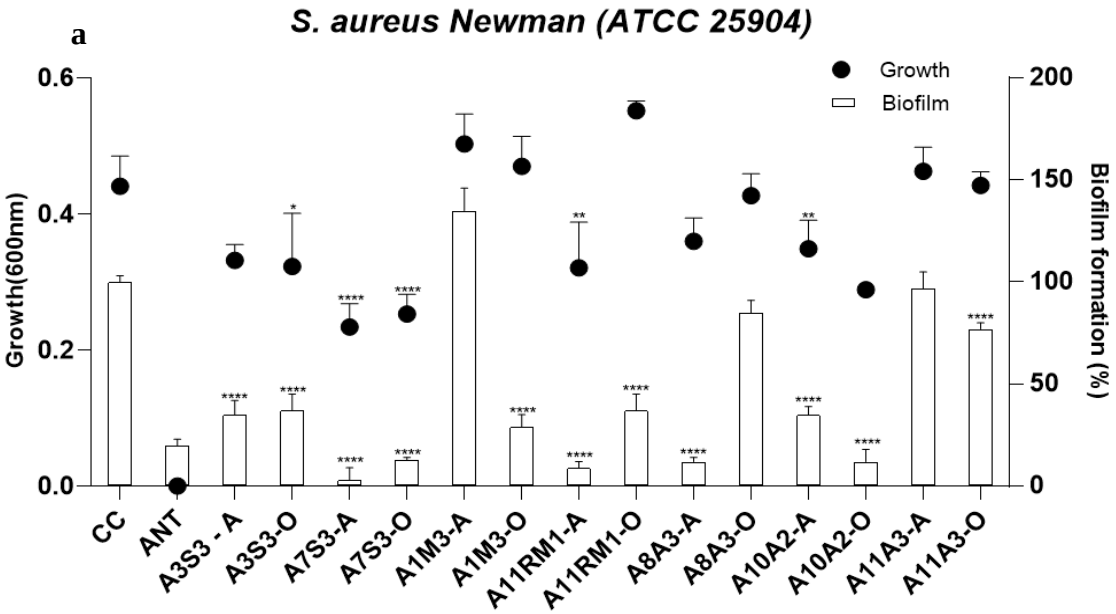
The criteria selection follows of seven microorganisms: a) selective actinomycetes b) growth in 24 hours and c) different morphologically.

4.2 Antibacterial and antibiofilm activities test

Fraction (1 mg/mL) were evaluated concerning their antibiofilm and antibacterial activities against *S. aureus* and *S. epidermidis* and thirteen fraction extracts were test against *P. aeruginosa*. Fractions produced antibiotic activity against *Staphylococcus aureus*, 27% A3S3-O ($p= 0,0157$), 47% A7S3-A ($p<0,0001$), 43% A7S3-O ($p<0,0001$) 27% A11RM1-A ($p=0,0016$) and 21% A10A2-O ($p=0,0032$) bacterial growth. Three fractions produced antibiofilm activity without inhibiting bacterial growth displaying an inhibition of 71% for A1M3-O ($p<0,0001$), 63% for A11RM1-O ($p<0,0001$) and 23% for A11A3-O ($p<0,0001$) upon biofilm formation of *S. aureus* (Fig.1a).

Six fraction extracts produced antibiotic against *S. epidermids* with inhibitions of 49% for A3S3-A, 37% for A3S3-O, 56% for A7S3-A, 55% for A7S3-O, for A8A3 38% and 49% for A11A3-O with a significant difference in relation to the bacterial growth control ($p < 0.05$). No significant difference in relation biofilm formation was observed. (Fig.1b).

One extract demonstrated antibiotic activity against *P. aeruginosa* A3S3-O and reduced 19% of bacterial growth ($p < 0.05$). A10A2-A inhibited 22% ($p<0.05$) of biofilm formation. (Fig.1c).



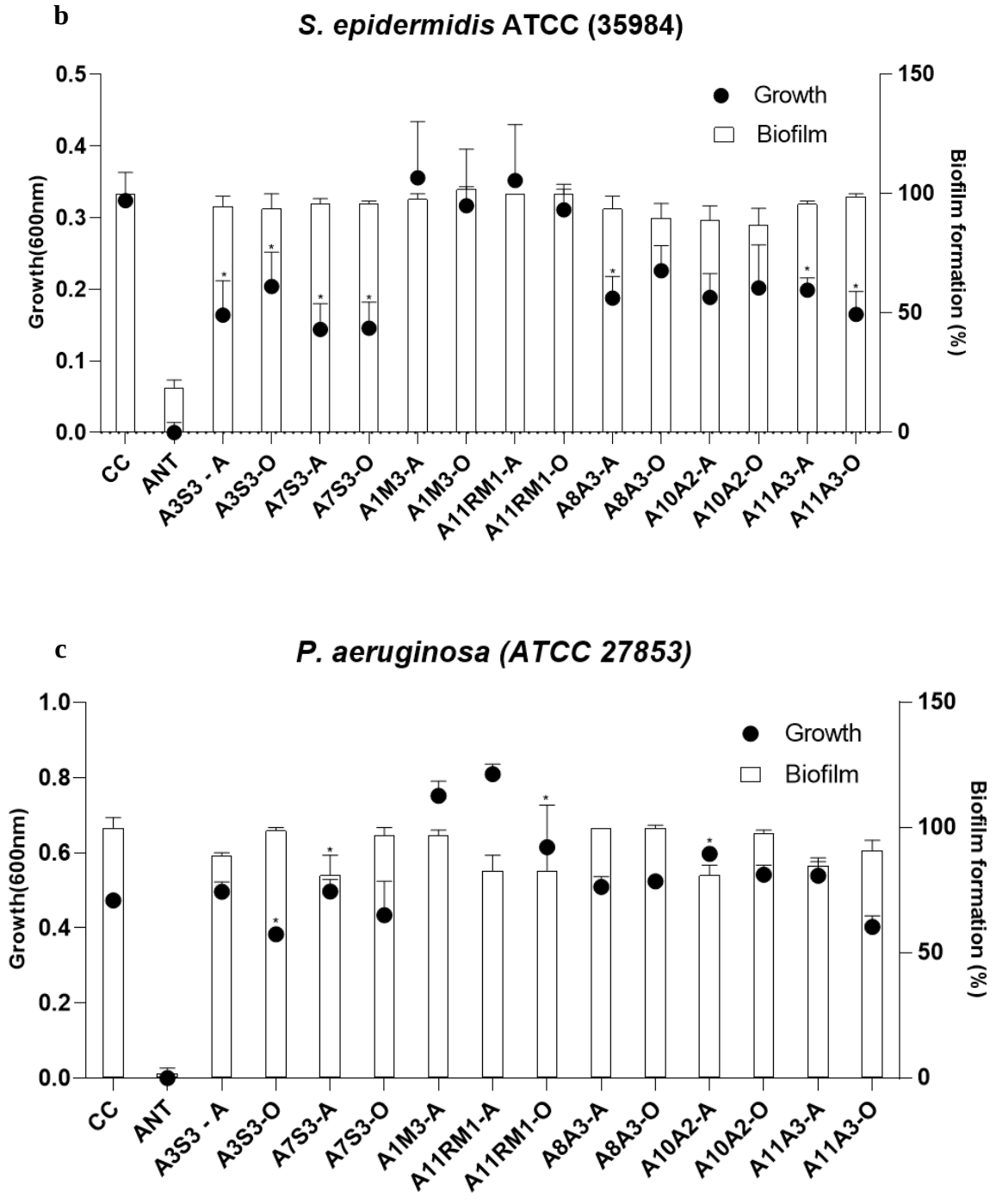


Figure 1. In vitro antibiofilm and antibacterial activity of *Staphylococcus aureus* Newman (a), *Staphylococcus epidermidis* (b) and *Pseudomonas aeruginosa* (c). Bars represent the mean ± SD. The data concerning the bacterial growth and biofilm assays were analyzed by one-way analysis of variance (ANOVA) with Dunnett multiple comparison test. ****Represents statistical significance $p \leq 0.0001$. ** Represents statistical significance p≤,0,01. * Represents statistical significance p≤0,05.

5. Discussion

Herein we presented the isolation of bromelia-associated microorganisms and the successful metabolite production aiming antibiotic and antibiofilm activity against pathogenic bacteria. The approach used to isolate microorganisms retrieves a high number of isolates corroborating with other biodiversity studies associated to bromeliads[22,23,29,32]. It is important to emphasize the microbiological importance of this ecosystem, since over the last 14 years, 22 new yeast species were discovered in association with bromeliads

[21]. Our results showed a high biodiversity, including bacteria, yeasts and fungi. After a preliminary selection (selective actinomycetes, growth in 24 hours and different morphologically) and cultivation of seven microorganisms, we achieve significant results for six isolates, particularly against the important pathogen *S. aureus*. This high activity is related to environmental challenges these microorganisms face in nature, *i. e.* variable water condition (dry and wet climate seasons) [33], attack of other microbial enemies [34] and synergetic interactions with the bromelia plant [35]. Altogether, these challenges impose an evolutionary pressure on these microorganisms forcing them to produce particular metabolites of all classes. Previous report showed that 80% of the isolated yeast possesses at least one enzymatic activity, especially, protease activity is predominant, followed by xylanase, amylase, pectinase and cellulase activities[22]. Moreover, metagenomics studies had identified *Actinobacteria* (12%) and the genus *Streptomyces* both in water tanks and other isolates with great versatility in the production of enzymes. [19,23, [36], further studies are required, as 60% of new antibiotic were isolated from actinobacteria [4]. Consequently, phytotelma is rich in biodiversity and has biotechnological potential, microorganisms present in the water tank can be an applicable resource for bioprospection and pharmacological prospective antibiotic agents. Resistant bacteria are one of the major problems that challenges the public health of the 21st century. Therefore, the discovery of new antibacterial and antibiofilm substances are extremely necessary.

The results herein obtained has shown 35% antibacterial activity against *S. aureus.* The best result obtained decreased bacterial growth by half (A7S3-A and A7S3-O), this great preliminary result can be enhanced after performing other extraction methods, such as chromatography column. The antibacterial activity corroborates with the study of Araujo et al [19] that 4/100 strains produce strong suppression against *S. aureus.* Furthermore, the extract A7S3 both the aqueous and the organic phase obtained an antibacterial activity against *S. epidermidis*. However, A7S3 has obtained similar results in both aqueous and organic phase, so it will be necessary to use other solvents for liquid-liquid separation.

As far we know, this work is the first to test the antibiofilm activity of the secondary metabolites produced by microorganisms in water tank from bromeliad. Good preliminary results were obtained, 64% fractions have produced antibiofilm activity against *S. aureus*, the range up 60% inhibit biofilm formation, considered between a high and good range in accordance with Yuyama et al [24] who acknowledge the range of 100–70% as high, 69–40% as good and 39–20% as moderate for biofilm inhibition. The resulted fraction A1M3-O, A11RM1-O and A11A3-O were capable to inhibit *S. aureus* Newman biofilm without interfering in bacterial growth.

The isolates A3S3 and A7S3 were phenotypically characterized by means of macro/micro-morphological are similar genus *Rhodotorula*, this result collaborates with Patricia Valente et al [23], who found ten different species of this genus, the isolates were not found in the water accumulated inside the bromeliad tank, but endophytic isolates and bromeliad flower.

Water tank bromeliads has a richness microbial biodiversity with potential biotechnology. It is important to perform molecular identification of the isolates, antibacterial and antibiofilm activity, considering that just 7.5% of isolates was tested. We emphasize the importance of performing fractionation of the extracts in the future for possible characterization of secondary metabolites.

6. Conclusion

One of the main tasks of applied microbiology to biotechnology is to develop procedures to discover new microbial metabolites within a wide diversity, the correlation between biodiversity and biotechnology which in this context can be seen as a vast reservoir of active metabolites against pathogenic microbial, where biofilm activity showed to be the most promise. Especially acting in inhibiting biofilm growth against *S.aureus.* This work obtained great preliminary results and encouragement to test antimicrobial activities using the isolated microorganisms from the bromeliad water tank. It also highlights the richness of the microorganisms that inhabit the Atlantic Forest and the importance of nature preservation.

Credit authorship contribution statement

Ana Luiza de Azevedo Gomes: Methodology, Data curation, Investigation, Formal analysis, Investigation, Writing - original draft, Writing - review & editing. **Rodrigo Campo da Silva:** Conceptualization, Investigation Writing - original draft, Writing - review & editing**. Marco Vinicius Vizioli Klaus:** Conceptualization, Investigation Writing - original draft, Writing - review & editing**. Elisete Maria de Freitas:** Conceptualization, Investigation. **Alexandre José Macedo:** Conceptualization, Investigation, Funding acquisition, Writing - original draft, Supervision, Writing - review & editing.

7. Conflict of interest statement

The authors declare that they have no conflict of interest.

8. Acknowledgments

We thankfully acknowledge Ilópolis in the Park of Ibama for preservation of the region's native bromelias.

Appendix. Supplementary data

Media	Broth agar		trademark
actinomycetes (ACM)	actinomycete agar	22g/L	Difco ®
	sodium chloride	24g/L	Nuclear®
	magnesium chloride	11g/L	Synth®
	glycerol	5g/L	Synth®
potato dextrose (P)		35 g/L	Merck ®
cellulose (CEL)	sodium sulphate	3g/L	Dinâmica®
	sulphate magensium	1g/L	Dinâmica®
	monopotassium phosphate	1g/L	Dinâmica®
	carboxymethylcellulose	5g/L	Dinâmica®
	yeast extract	0,6 g	Hymedia®
	sodium chloride	24 g	Hymedia®
	magnesium chloride	11g	Synth®
fermentation medium (FM)	amide	3g/L	Hymedia®
	glucose	1g/L	Hymedia®
	peptone	1g/L	Hymedia®
	sodium chloride	24g/L	Nuclear®
	magnesium chloride	11g/L	Synth®
	agar	17g/L	Merck ®
Miller's LB Broth Base (LB)		35 g/L	Merck ®
milk agar	milk	10g/L	Nestlé ®
	agar	17g/L	Merck ®
M1D	sulphate magensium	5g/L	Dinâmica®
	yeast extract	1g/L	Hymedia®
	peptone	1g/L	Hymedia®
	sodium chloride	24g/L	Nuclear®
	magnesium chloride	11g/L	Synth®
	agar	20g/L	Merck ®

R2A		18,2 g /L	Merck ®
R2AM	R2A agar	18,2 g/L	Merck ®
	sodium chloride	24g/L	Nuclear®
	magnesium chloride	11g/L	Synth®
	glycerol	5g/L	Synth®
sabouraud (S)	dextrose	40g/L	Hymedia®
	peptone	10g/L	Hymedia®
	agar	20g/L	Merck ®
yeast extract peptone dextrose (YPD)	yeast extract	10g/L	Hymedia®
	peptone	20g/L	Hymedia®
	glucose	20g/L	Hymedia®
	agar	17g/L	Merck ®

References

[1] D.J. Newman, G.M. Cragg, Natural Products as Sources of New Drugs from 1981 to 2014, Journal of Natural Products. 79 (2016) 629–661. https://doi.org/10.1021/acs.jnatprod.5b01055.

[2] S.B. Singh, F. Pelaez, Biodiversity, chemical diversity and drug discovery, 2008. 10.1007/978-3-7643-8117-2_4

[3] L. Katz, R.H. Baltz, Natural product discovery: past, present, and future, Journal of Industrial Microbiology and Biotechnology. 43 (2016) 155–176. https://doi.org/10.1007/s10295-015-1723-5.

[4] K. Jakubiec-Krzesniak, A. Rajnisz-Mateusiak, A. Guspiel, J. Ziemska, J. Solecka, Secondary metabolites of actinomycetes and their antibacterial, antifungal and antiviral properties, Polish Journal of Microbiology. 67 (2018) 259–272. https://doi.org/10.21307/pjm-2018-048.

[5] J. Bérdy, Thoughts and facts about antibiotics: Where we are now and where we are heading, Journal of Antibiotics. 65 (2012) 385–395. https://doi.org/10.1038/ja.2012.27.

[6] M. Hutchings, A. Truman, B. Wilkinson, Antibiotics: past, present and future, Current Opinion in Microbiology. 51 (2019) 72–80. https://doi.org/10.1016/j.mib.2019.10.008.

[7] Hassan, M. Z., Basnyat, B., & Meeyai, A. (2021). ISARIC (International Severe Acute Respiratory and Emerging Infections Consortium).

[8] S. Ghosh, C. Bornman, M.M. Zafer, Antimicrobial Resistance Threats in the emerging COVID-19 pandemic: Where do we stand?, Journal of Infection and Public Health. 14 (2021) 555–560. https://doi.org/10.1016/j.jiph.2021.02.011.

[9] O'neill, J. (2014). Antimicrobial resistance. Tackling a crisis for the health and wealth of nations.

[10] C.W. Hall, T.F. Mah, Molecular mechanisms of biofilm-based antibiotic resistance and tolerance in pathogenic bacteria, FEMS Microbiology Reviews. 41 (2017) 276–301. https://doi.org/10.1093/femsre/fux010.

[11] J.W. Costerton, P.S. Stewart, E.P. Greenberg, Bacterial Biofilms: A Common Cause of Persistent Infections, 1999.

[12] R.A.G. da Silva, I. Afonina, K.A. Kline, Eradicating biofilm infections: an update on current and prospective approaches, Current Opinion in Microbiology. 63 (2021) 117–125. https://doi.org/10.1016/j.mib.2021.07.001.

[13] A. Singh, A. Amod, P. Pandey, P. Bose, M.S. Pingali, S. Shivalkar, P.K. Varadwaj, A.K. Sahoo, S.K. Samanta, Bacterial biofilm infections, their resistance to antibiotics therapy and current treatment strategies, Biomedical Materials (Bristol). 17 (2022). https://doi.org/10.1088/1748-605X/ac50f6.

[14] A.J. Macedo, W.-R. Abraham, Can Infectious Biofilm be Controlled by Blocking Bacterial Communication?, 2009.

[15] E.F. Berbari, A.D. Hanssen, M.C. Duffy, J.M. Steckelberg, D.M. Ilstrup, W.S. Harmsen, D.R. Osmon, Risk Factors for Prosthetic Joint Infection: Case-Control Study, n.d. https://academic.oup.com/cid/article/27/5/1247/480445.

[16] N. Rabin, Y. Zheng, C. Opoku-Temeng, Y. Du, E. Bonsu, H.O. Sintim, Biofilm formation mechanisms and targets for developing antibiofilm agents, Future Medicinal Chemistry. 7 (2015) 493–512. https://doi.org/10.4155/fmc.15.6.

[17] C.L. Rezende, F.R. Scarano, E.D. Assad, C.A. Joly, J.P. Metzger, B.B.N. Strassburg, M. Tabarelli, G.A. Fonseca, R.A. Mittermeier, From hotspot to hopespot: An opportunity for the Brazilian Atlantic Forest, Perspectives in Ecology and Conservation. 16 (2018) 208–214. https://doi.org/10.1016/j.pecon.2018.10.002.

[18] T.J. Givnish, M.H.J. Barfuss, B. van Ee, R. Riina, K. Schulte, R. Horres, P.A. Gonsiska, R.S. Jabaily, D.M. Crayn, J.A.C. Smith, K. Winter, G.K. Brown, T.M. Evans, B.K. Holst, H. Luther, W. Till, G. Zizka, P.E. Berry, K.J. Sytsma, Phylogeny, adaptive radiation, and historical biogeography in Bromeliaceae: Insights from an eight-locus plastid phylogeny, American Journal of Botany. 98 (2011) 872–895. https://doi.org/10.3732/ajb.1000059.

[19] S.K. Goffredi, A.H. Kantor, W.T. Woodside, Aquatic Microbial Habitats Within a Neotropical Rainforest: Bromeliads and pH-Associated Trends in Bacterial Diversity and Composition, Microbial Ecology. 61 (2011) 529–542. https://doi.org/10.1007/s00248-010-9781-8.

[20] B. Aechmea Bracteata Author, D.H. Benzing, J.A. Derr, J.E. Titus, The Water Chemistry of Microcosms Associated with the The Water Chemistry of Microcosms Associated with the Bromeliad Aechmea bracteata, 1972.

[21] Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica-ano base 2011 FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS-INPE ATLAS DOS MUNICÍPIOS DA MATA ATLÂNTICA Ano base 2011, n.d. http://mapas.sosma.org.br.

[22] F.L. Carmo, H.F. Santos, R.S. Peixoto, A.S. Rosado, F. v Araujo, Tank bromeliad water: Similar or distinct environments for research of bacterial bioactives?, 2014. www.sbmicrobiologia.org.br.

[23] M. Fontes Landell, J. Nunes Mautone, P. Valente, BIODIVERSITY OF YEASTS ASSOCIATED TO BROMELIADS IN ITAPUÃ PARK, VIAMÃO/RS, 1999.

[24] M.F. Landell, J. Inácio, Á. Fonseca, M.H. Vainstein, P. Valente, Cryptococcus bromeliarum sp. nov., an orange-coloured basidiomycetous yeast isolated from bromeliads in Brazil, International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology. 59 (2009) 910–913. https://doi.org/10.1099/ijs.0.005652-0.

[25] M.F. Landell, J. Salton, K. Caumo, L. Broetto, M.B. Rott, Isolation and genotyping of free-living environmental isolates of Acanthamoeba spp. from bromeliads in Southern Brazil, Experimental Parasitology. 134 (2013) 290–294. https://doi.org/10.1016/j.exppara.2013.03.028.

[26] M.F. Landell, R. Billodre, J.P. Ramos, O. Leoncini, M.H. Vainstein, P. Valente, Candida aechmeae sp. nov. and Candida vrieseae sp. nov., novel yeast species isolated from the phylloplane of bromeliads in Southern Brazil, International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology. 60 (2010) 244–248. https://doi.org/10.1099/ijs.0.011577-0.

[27] J.D.P. Bezerra, H.M.C. Navarro, J.H. Almeida, C.R. Félix, M.F. Landell, Valentiella maceioensis gen. et sp. nov. (Herpotrichiellaceae, Chaetothyriales), a new black yeast-like fungus isolated from bromeliads in Brazil, Mycological Progress. 21 (2022) 30. https://doi.org/10.1007/s11557-022-01783-3.

[28] H.M. Casanova Navarro, C.R. Félix, G.V.B. Paulino, J.H. Almeida, P. Valente, M.F. Landell, Richness and biotechnological potential of the yeast community associated with the bromeliad phylloplane in the Brazilian Neotropical Forest, Mycological Progress. 19 (2020) 1387–1401. https://doi.org/10.1007/s11557-020-01631-2.

[29] M.F. Landell, L.R. Brandão, S.V.B. Safar, F.C.O. Gomes, C.R. Fèlix, A.R.O. Santos, D.M. Pagani, J.P. Ramos, L. Broetto, T. Mott, M.H. Vainstein, P. Valente, C.A. Rosa, Bullera vrieseae sp. Nov., a tremellaceous yeast species isolated from bromeliads, International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology. 65 (2015) 2466–2471. https://doi.org/10.1099/ijs.0.000285.

[30] D.D.S. Trentin, R.B. Giordani, K.R. Zimmer, A.G. da Silva, M.V. da Silva, M.T.D.S. Correia, I.J.R. Baumvol, A.J. MacEdo, Potential of medicinal plants from the Brazilian semi-arid region (Caatinga) against Staphylococcus epidermidis planktonic and biofilm lifestyles, Journal of Ethnopharmacology. 137 (2011) 327–335. https://doi.org/10.1016/j.jep.2011.05.030.

[31] T. Simone, C. Reginatto, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA E DO AMBIENTE DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS A BROMÉLIAS DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ/RS, 2008.

[32] S. Tiwari, S. Moghe, W.B. Gurnule, D.S. Bhagat, A. Gunjal, Habitat-specific microbial community associated with the biodiversity hotspot, Microbial Diversity in Hotspots. (2022) 25–43. https://doi.org/10.1016/B978-0-323-90148-2.00018-3.

[33] S. Shinde, P. Munot, Y. Hivarkar, S. Patil, A. Patwardhan, Exploration of microbial ecology and diversity in hotspots, Microbial Diversity in Hotspots. (2022) 1–23. https://doi.org/10.1016/B978-0-323-90148-2.00015-8.

[34] F.C.O. Gomes, S.V.B. Safar, A.R. Marques, A.O. Medeiros, A.R.O. Santos, C. Carvalho, M.A. Lachance, J.P. Sampaio, C.A. Rosa, The diversity and extracellular enzymatic activities of yeasts isolated from water tanks of Vriesea minarum, an endangered bromeliad species in Brazil, and the description of Occultifur brasiliensis f.a., sp. nov, Antonie van Leeuwenhoek, International Journal of General and Molecular Microbiology. 107 (2015) 597–611. https://doi.org/10.1007/s10482-014-0356-4.

[35] K.M. Rodriguez-Nuñez, J.M. Rullan-Cardec, C. Rios-Velazquez, The metagenome of bromeliads phytotelma in Puerto Rico, Data in Brief. 16 (2018) 19–22. https://doi.org/10.1016/j.dib.2017.10.065.

MICROBIAL PATHOGENESIS

AUTHOI

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0882-4010

DESCRIPTION

Microbial Pathogenesis publishes original contributions and reviews about the molecular and cellular mechanisms of infectious diseases. It covers microbiology, host-pathogen interaction and immunology related to infectious agents, including bacteria, fungi, viruses and protozoa. It also accepts papers in the field of clinical microbiology, with the exception of case reports.

Research Areas Include: Pathogenesis Virulence factors Host susceptibility or resistance Immune mechanisms Identification, cloning and sequencing of relevant genes Genetic studies Viruses, prokaryotic organisms and protozoa Microbiota Systems biology related to infectious diseases Targets for vaccine design (pre-clinical studies)

The journal aims for rapid publication of articles of high quality and significance in an international forum. Please note that reviews are only accepted upon editorial invitation.

IMPACT FACTOR

2020: 3.738 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2021

ABSTRACTING AND INDEXING

Scopus
Biological Abstracts
BIOSIS Citation Index
Chemical Abstracts
Current Contents - Life Sciences
Genetics Abstracts
Immunology Abstracts
PubMed/Medline
Microbiology Abstracts
Reference Update
Research Alert
Web of Science

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.
To find out more, please visit the Preparation section below.

INTRODUCTION

Microbial Pathogenesis publishes original contributions, mini-reviews, and notes on molecular and cellular mechanisms in infectious disease. The journal covers infectious agents of bacterial, fungal, viral, and protozoal origin. .Original research papers should report complete findings and include onlyas much introductory, review and bibliographic material as is necessary to explain the research anditsrelevance. Short communications (max 3 printed pages) typically would comprise one set of data contradicting or confirming a recent publication or hypothesis, but other forms will be considered.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
- Include keywords
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information on Ethics in publishing.

Declaration of competing interest

Corresponding authors, on behalf of all the authors of a submission, must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. All authors, including those *without* competing interests to declare, should provide the relevant information to the corresponding author (which, where relevant, may specify they have

nothing to declare). Corresponding authors should then use this tool to create a shared statement and upload to the submission system at the Attach Files step. **Please do not convert the .docx template to another file type. Author signatures are not required.**

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, inEnglish or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright- holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossrefSimilarity Check.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Preprint posting on SSRN

In support of Open Science, this journal offers its authors a free preprint posting service. Preprints provide early registration and dissemination of your research, which facilitates early citations and collaboration.

During submission to Editorial Manager, you can choose to release your manuscript publicly as a preprint on the preprint server SSRN once it enters peer-review with the journal. Your choice will have no effect on the editorial process or outcome with the journal. Please note that the corresponding author is expected to seek approval from all co-authors before agreeing to release the manuscript publicly on SSRN.

You will be notified via email when your preprint is posted online and a Digital Object Identifier (DOI)is assigned. Your preprint will remain globally available free to read whether the journal accepts or rejects your manuscript.

For more information about posting to SSRN, please consult the SSRN Terms of Use and FAQs.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that referto personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommendto avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request sucha change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reasonfor the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publicationof the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue,any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement, it is recommended to state this.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Please submit your article via https://www.editorialmanager.com/ympat/default.aspx

PREPARATION

Queries

For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or for technical support on submissions, please visit our Support Center.

NEW SUBMISSIONS

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.

As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single fileto be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or lay-out that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough qualityfigures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately.

References

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements

There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elements needed to convey your manuscript, for example Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions.

If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in your initial submission for peer review purposes.

Divide the article into clearly defined sections.

Figures and tables embedded in text

Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant textin the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file. The corresponding caption shouldbe placed directly below the figure or table.

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been writtenby family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

Authors are encouraged to suggest a minimum of four reviewers, with the following guidelines:

- **four reviewers** from different countries as the corresponding author.
- all suggestions should be accompanied by the institution of the suggested reviewer, along with their expertise.
- Please note that all reviewers suggested should have institutional email addresses. Please do not list possible reviewers from your own institute, or those with whom you have active collaborations.

The editor retains the right to use suggestions as he sees fit.

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software

Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be preparedin a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). See also the section on Electronic artwork.

To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modificationsto existing methods should also be described.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Glossary

Please supply, as a separate list, the definitions of field-specific terms used in your article.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**

- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations shouldbe avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimumof 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 ×13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first pageof the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutesof Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, it is recommended to include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article.

Artwork

Electronic artwork
General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
- For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within a single file at the revision stage.
- Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpiis required.
Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.
- Supply files that are too low in resolution.
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appearin color online (e.g., ScienceDirect and other sites) in addition to color reproduction in print. Further information on the preparation of electronic artwork.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing themin your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Reference formatting

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by

the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result '
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appearin the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
[2] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon. 19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
[3] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[4] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.
Reference to a website:
[5] Cancer Research UK, Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/, 2003 (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] [6] M. Oguro, S. Imahiro, S. Saito, T. Nakashizuka, Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1, 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Reference to software:
[7] E. Coon, M. Berndt, A. Jan, D. Svyatsky, A. Atchley, E. Kikinzon, D. Harp, G. Manzini, E. Shelef, K. Lipnikov, R. Garimella, C. Xu, D. Moulton, S. Karra, S. Painter, E. Jafarov, S. Molins, Advanced Terrestrial Simulator (ATS) v0.88 (Version 0.88), Zenodo, March 25, 2020. https://doi.org/10.5281/zenodo.3727209.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Nomenclature of Microorganisms Binominals should be used in accordance with the International Rules of Nomenclature.
Bionominals should be underlined in the typewritten copy. A specific name should be written in full where it occurs first in the text and again in the summary.
Genetic Nomenclature Use standard genetic nomenclature in accordance with the recommendations of Demeric et al. (Genetics 1966;54:61-76 or J Gen Microbiol 1968;50:1-14) and Bachmann and Low (Microbial Rev 1980;44:1-56) for bacteria, Novick et al. (Bact Rev 1976;40:168-89, Low (Bact Rev 1972;36:587-607), Campbell et al (Gene 1979;5:197-206 for plasmids and transposons, and Roberts (Nucleic Acids Res 1981; 9:r75-r96 for restriction enzymes and DNA fragments. Mutant and plasmid numbers as well as DNA sequences should be registered at the corresponding registry whenever such has been established. (E.Coli Genetic Stock Center, Yale University School of Medicine, PO Box 333., New Haven, CT 06510, USA: Salmonella Genetic Stock Center, Department of Biology, University of Calgary, Calgary, Alberta, Canada T2N 1NA; For Staphylococcus aureus: Peter and Pattee, Department of Microbiology, Stanford University School of Medicine, Stanford, CA 94305, USA; information of nucleic acid sequence data banks from Walter Goad, Los Alamos National Laboratory, PO Box 1663,Los Alamos, NM 87545, USA.
DNA sequences and GenBank Accession numbers Many Elsevier journals cite ''gene accession numbers'' in their running text and footnotes. Gene accession numbers refer to genes or DNA sequences about which further information can be found in the databases at the National Center for Biotechnical Information (NCBI) at the National Library of Medicine. Elsevier Authors wishing to enable other scientists to use the accession numbers cited in their papers via links to these sources, should type this information in the following manner: For each and every accession number cited in an article, authors should type the accession number in bold, underlined text. Letters in the accession

number should always be capitalised. (See Example below). This combination of letters and format will enable Elsevier's typesetters to recognise the relevant texts as accession numbers and add the required link to GenBank's sequences.
Example: " GenBank accession nos. AI631510, AI631511, AI632198, and BF223228), a B-cell tumor from a chronic lymphatic leukemia (GenBank accession no. BE675048), and a T-cell lymphoma (GenBank accession no. AA361117)".
Authors are encouraged to check accession numbers used very carefully. An error in a letter or number can result in a dead link. In the final version of the printed article, the accession number text will not appear bold or underlined. In the final version of the electronic copy, the accession number textwill be linked to the appropriate source in the NCBI databases enabling readers to go directly to thatsource from the article

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the articleand supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' optionin Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Supplementary e-component is allowed only when authors exceed the number of allowed figures and for indispensable information.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research datarefers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data
This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data in Brief
You have the option of converting any or all parts of your supplementary or additional raw data intoa data article published in *Data in Brief*. A data article is a new kind of article that ensures that yourdata are actively reviewed, curated, formatted, indexed, given a DOI and made publicly availableto all upon publication (watch this video describing the benefits of publishing your data in *Data in Brief*). You are encouraged to submit your data article for *Data in Brief* as an additional item directlyalongside the revised version of your manuscript. If your research article is accepted, your data article will automatically be transferred over to *Data in Brief* where it will be editorially reviewed, publishedopen access and linked to your research article on ScienceDirect. Please note an open access fee is payable for publication in *Data in Brief*. Full details can be found on the Data in Brief website. Pleaseuse this template to write your *Data in Brief* data article.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra

charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access onScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article willbe published.